

CULTURA, RESISTÊNCIA E RETOMADA DA DEMOCRACIA



**PÚBLICO LOTA O FESTIVAL
ROCK ABC, NA SEDE, COM
SHOWS DE DEAD FISH,
DEATH MAGIC, GRINDING
REACTION, RIMA LIVRE E
DJ NICOLAS MIRANDA.**

FESTIVAL ROCK ABC CANTA LUTA, RESISTÊNCIA E RETOMADA DA DEMOCRACIA NO SINDICATO

Dead Fish, a atração principal da noite, agitou o público na Sede, em São Bernardo, junto a Death Magic, Grinding Reaction, Rima Livre e DJ Nicolas Miranda

“A cultura é uma ferramenta importantíssima, a cultura é revolucionária, a cultura é uma forma de cidadania e de expressão”

“O rock é para protestar, contestar, questionar o sistema que só favorece alguns e não olha pelo povo”

Casa cheia, alimentos não perecíveis e agasalhos em bom estado arrecadados. Missão cumprida! O Festival Rock ABC foi, pela quinta vez, um sucesso. No último sábado, dia 15, o palco no estacionamento da Sede recebeu Death Magic, Grinding Reaction, Rima Livre, DJ Nicolas Miranda e, como atração principal, Dead Fish. Todos, a cada som de guitarra, baixo, vocal ou bateria, estremeciam o prédio do Sindicato.

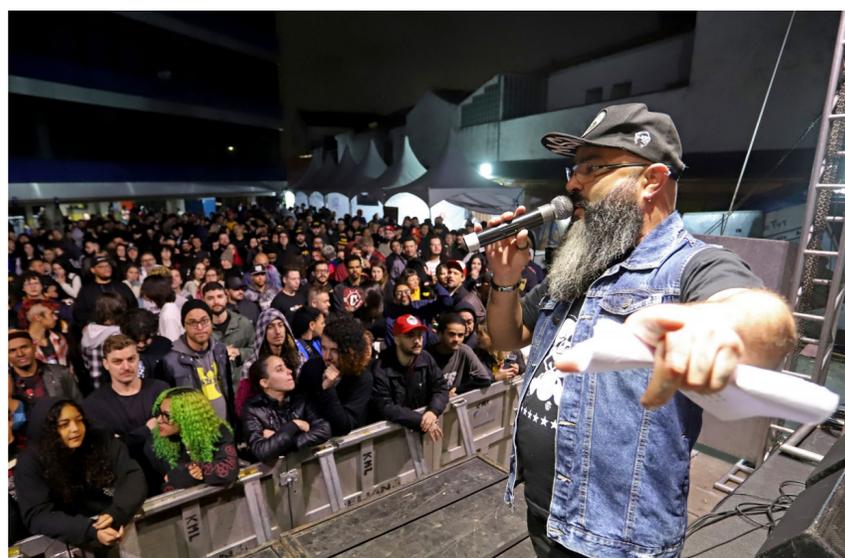
“Estamos no projeto chamado ‘A Retomada’, que é a retomada da democracia, a retomada dos direitos porque os trabalhadores que produzem a riqueza desse país merecem ser felizes”, afirmou o presidente do Sindicato, Moisés Selerges, ao saudar o público. “E a cultura é uma ferramenta importantíssima, a cultura é revolucionária, a cultura é uma forma de cidadania, de expressão que nós não podemos, não queremos e não devemos abrir mão”.



A apresentação do evento foi feita pelo CSE na Mercedes e secretário-geral da FEM-CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT), Ângelo Máximo de Oliveira Pinho, o Max, que fez uma reflexão sobre a cultura e como

os Metalúrgicos do ABC vem discutindo essa importante ferramenta de luta na vida dos trabalhadores e trabalhadoras. “O governo passado não percebeu a importância da cultura e eliminou seu Ministério, assim como eliminou

o Ministério do Trabalho. O povo brasileiro passou neste último período uma situação de negação”, disse Max. “O rock é para protestar, contestar, questionar o sistema que só favorece alguns e não olha pelo povo. A essência do rock



é isso”.

“O importante é resgatar essa raiz e entender que quando a gente fala de rock não é só pela música, rock é um estilo de vida, tem uma essência fundamental para nós como cidadãos, para a gente não viver na

inércia do sistema capitalista, para a gente não apenas aceitar o que a burguesia impõe. É por isso que a classe trabalhadora é o movimento underground, é a galera do rock fazendo a contestação junto ao Sindicato dos Metalúrgicos do ABC”.

PARCERIA

O secretário adjunto de Cultura de Diadema, Francisco de Assis Cardoso, também conversou com o público e lembrou sobre a parceria do Sindicato e a cidade. “Duas edições do Festival foram

realizadas em Diadema, tanto virtual, no Teatro Clara Nunes, quanto presencial, na Praça da Moça. Este ano, o Sindicato trouxe o evento de volta à sua Sede, em São Bernardo. E como dizem os Titãs: ‘a gente não quer só comida, quer diversão e arte’. Então, é uma felicidade fazer esse lindo encontro na sua forma original”, disse.

TRANSMISSÃO

O evento foi transmitido pela Rede TVT, em 44.1, e canais no YouTube RedeTVT e SMABCOFICIAL. Confira nas redes.

EDIÇÕES

Desde 2019, para comemorar os 60 anos da entidade, os Metalúrgicos do ABC promovem, no mês que celebra o Dia do Rock (13 de julho), o festival. Em 2020 e 2021, por conta da pandemia, as edições foram virtuais. Em 2022, o festival voltou a ser presencial e aconteceu em Diadema.



“O importante é resgatar essa raiz e entender que quando a gente fala de rock não é só pela música, rock é um estilo de vida”

SINDICATO RECEBE DELEGAÇÃO ARGENTINA PARA DEBATER CONJUNTURA E OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO

Participaram o cônsul-geral da Argentina, representantes da entidade sindical UOM, do governo e de empresários

Os Metalúrgicos do ABC receberam uma delegação argentina composta pelo cônsul-geral, Luis María Kreckler, o secretário-geral da entidade sindical UOM (Unión Obrera Metalúrgica), Abel Furlán, representantes do governo e da associação das micro, pequenas e médias indústrias metalúrgicas da Argentina, na Sede, no último dia 4.

Os dirigentes debateram a conjuntura política e econômica dos dois países, a integração e a discussão de pautas conjuntas para o fortalecimento das relações, em defesa do crescimento e desenvolvimento dos dois países.

O presidente do Sindicato, Moisés Selerges, destacou que a visita dos



FOTOS: ADONIS GUERRA

irmãos argentinos foi muito boa. “Sabemos da difícil situação econômica que a Argentina passa, mas queremos estar juntos porque os verdadeiros amigos caminham sempre lado a lado nos momentos mais difíceis”, afirmou.

DIAGNÓSTICO

O diretor administrativo dos Metalúrgicos do ABC, Wellington Messias Damasceno, reforçou a importância do encontro, com a discussão sobre a complementaridade das indústrias do Brasil e da Argentina e da possibilidade de aumento do comércio entre os dois países.

“Tratamos da organização de um evento para traçar um diagnóstico das cadeias produtivas no Brasil e na Argentina, com rodada de negócios para tentar aproximar e reforçar essas cadeias”, explicou.

“A ideia é tentar substituir importações de fora do bloco Mercosul por empresas brasileiras que poderiam suprir a demanda, aumentando as exportações do Brasil para a Argentina, mas também que possamos ter produtos argentinos, aumentando a cooperação e gerando empregos nos dois países. As indústrias são complementares, com processos que começam

aqui e terminam lá e vice-versa”, afirmou.

APROXIMAÇÃO

Em maio do ano passado, o cônsul-geral e o então embaixador da Argentina no Brasil, Daniel Scioli, visitaram o Sindicato. Moisés e diretores da Executiva estiveram na Argentina em julho de 2022 para debater questões relacionadas à indústria, geração de empregos e formação profissional. Em setembro de 2022, representantes da UOM estiveram no Sindicato para aprofundar a cooperação em políticas industriais, a defesa do emprego e a valorização da indústria.



TRIBUNA ESPORTIVA



Após o 1 a 0 no jogo de ida, o Corinthians pode empatar hoje contra o Universitario para avançar às oitavas de final.



A seleção feminina faz o último treino hoje em Gold Coast e segue para Brisbane, Austrália, sede do Brasil na 1ª fase da Copa do Mundo.

SUL-AMERICANA

Hoje - 21h30



Universitario x Corinthians



Dieese
SUBSEÇÃO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC

O FIM DO TETO DE GASTOS E O NOVO REGIME FISCAL

O regime fiscal de um determinado país diz respeito à forma como são investidos e arrecadados os recursos para a manutenção dos serviços públicos, a partir da definição de políticas prioritárias. É importante destacar, logo de início, que o Estado nacional, através do seu governo, pode criar impostos, emitir títulos, emitir moeda e fazer empréstimos, recorrendo a instrumentos que diferenciam completamente

o orçamento público do orçamento doméstico.

No caso brasileiro, o “Teto dos Gastos” adotado em 2016 foi muito problemático, e o “engessamento” do gasto público foi tão crítico que no final de 2022 faltavam recursos para as políticas estruturantes, e até para aplicações menos complexas, como a emissão de passaportes ou o pagamento das bolsas de pós-graduação.

Depois de uma operação emergencial na PEC da

Transição, aprovada antes da posse do presidente Lula, o atual governo lançou a proposta de substituir o “Teto” pelo “Novo Arca-bouço Fiscal” (NAF), que no Congresso Nacional foi renomeado como “Novo Regime Fiscal” (NRF).

A nota técnica 273, publicada pelo Dieese em junho, aborda os principais pontos da proposta aprovada na Câmara dos Deputados e que agora vai ser analisada pelo Senado. Como aponta o estudo, o

NRF é menos restritivo do que o “Teto dos Gastos”, e apresenta um valor mínimo de investimentos da ordem de R\$ 70 bilhões. Porém, o regime impede um ajuste adequado nos ciclos de alta da economia, o que pode limitar o financiamento das políticas públicas, dada a existência de um teto para a expansão da despesa estabelecido em 2,5%.

Quer saber mais? Acesse a nota técnica em dieese.org.br.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA PRESENCIAL DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA MECANICA SAMOT LTDA
“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa INDUSTRIA MECANICA SAMOT LTDA, inscrita no CNPJ sob o número 56.912.124/0004-40, com endereço na Avenida Dom Jaime de Barros Câmara, 50, Bairro Planalto, São Bernardo do Campo, a participarem da assembleia específica presencial, que será realizada, nas dependências da empresa, no dia 19 de julho de 2023, quarta-feira, às 14h00. A ordem do dia será: a) Participação nos Lucros e Resultados (PLR); b) Discussão e deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, da empresa; c) Autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho e/ou aditamento; d) Outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo - SP, 17 de julho de 2023. Moisés Selerges Júnior. Presidente.”

Comente este artigo.
Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br
Subseção do Dieese